Febre amarela: vacinação em Vitória da Conquista vai priorizar quem não tomou a primeira dose

Date : 20-01-2017

Quem ainda não se vacinou contra a doença, deve ir ao posto de saúde mais próximo

A Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) incluiu Vitória da Conquista entre os municípios que deverão receber reforço na vacinação contra a febre amarela. De acordo com a Sesab, a cidade possui um importante eixo rodoviário ligado com o norte e nordeste de Minas Gerais, onde estão localizados os municípios com ocorrência de casos e registro de óbitos por febre amarela.

No entanto, a orientação para o município é diferente da que foi estabelecida para 45 cidades baianas, nas quais foi recomendada a imunização de toda a população contra a febre amarela.

“Não é para vacinar cem por cento da população. É para vacinar cem por cento da população que não teve a vacina ainda”, esclarece a diretora municipal de Vigilância em Saúde, Ramona Cerqueira.

Lotes extras da vacina já chegaram a Vitória da Conquista e, segundo a Secretaria de Saúde, não haverá problemas de reposição, ela será feita de acordo com a demanda para garantir que toda a população ainda não imunizada possa ter acesso à vacina - disponível em todos os postos. “O que a gente não pode é alarmar todo mundo, porque não é campanha, é rotina”, reforça Ramona.

A Secretaria Municipal de Saúde esclarece ainda que, como não se trata de uma campanha, não haverá horários especiais de funcionamento nos postos de saúde. A vacinação seguirá a rotina e será feita de segunda a sexta, nos horários normais (de 8h às 17h), tanto na zona

urbana quanto na zona rural.

Para receber a vacina contra febre amarela, o cidadão deve ir ao posto de saúde mais próximo, munido de seus documentos pessoais e de seu cartão de vacinação. Como a imunização contra a febre amarela é feita com a administração de duas doses, a prioridade será para as pessoas que nunca receberam a primeira dose.

As pessoas com viagem marcada para as áreas consideradas de risco (Minas Gerais, onde foram notificados casos suspeitos de febre amarela, ou São Paulo, que já confirmou uma morte por causa da doença) e que ainda não foram imunizadas, devem procurar um posto de saúde e se vacinar imediatamente. É necessário um período de dez dias para que os efeitos da vacina se manifestem no organismo.

Idosos, gestantes e lactantes são grupos que, para se vacinar, necessitam de relatório médico.

Confira na tabela as orientações sobre a vacinação contra a febre amarela, conforme a faixa etária (Clique para ampliá-la).

Orientações para a vacinação contra febre amarela

FEBRE AMARELA

INDICAÇÃO	ESQUEMA
6 meses a 9 meses de idade incompletos	A vacina está indicada somente em situações de emergência epidemiológica ou viagem para área de risco
9 meses até antes de completar 5 anos	1 dose aos 9 meses de idade 1 dose de reforço aos 4 anos* * Se a criança não foi vacinada aos 9 meses, deve tomar a vacina e o reforço, com intervalo mínimo de 28 dias entre as doses
PESSOAS A PARTIR DE 5 ANOS	
Que receberam 2 doses da vacina	Estão imunizados e não precisam mais se vacinar.
Que receberam uma dose única da vacina	Devem tomar o reforço ainda que sejam adultos.
Que nunca foram vacinados ou sem comprovante de vacinação	Administrar a 1ª dose da vacina + 1 dose de reforço após 10 anos
60 anos e mais (nunca vacinado ou sem comprovante de vacinação)	Apenas após avaliação médica
Gestantes	A vacinação é contraindicada. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício/risco da vacinação.
Lactantes de crianças com até 6 meses de idade	A vacinação é contraindicada até a criança completar 6 meses de idade. Caso tenham recebido a vacina, o aleitamento materno deve ser suspenso por 28 dias após vacina.
Viajantes	• Viagens internacionais: seguir as recomendações do Regulamento Sanitário Internacional • Viagens para áreas com recomendação de vacina no Brasil: vacinar, pelo menos 10 dias antes da viagem, no caso de 1ª vacinação. O prazo de 10 dias não se aplica no caso de revacinação

#saúde nasredes SUS /minsaude